

O Museu Histórico Visconde de São Leopoldo foi ponto de partida para um estudo histórico sobre a administração da Educação no Estado, partindo do município de 'São Leopoldo. No Museu, os documentos se encontravam em caixas e foram selecionados de acordo com o interesse da pesquisa (documentos referentes à Educação a partir do ano da proclamação da República). Após Selecionados, os documentos foram resumidos em fichas-resumo, onde constavam dados de identificação do documento e o resumo. Logo após, eram trazidos para a Universidade, onde cada dado de identificação recebia um código pré-estabelecido pela coordenadora do projeto: os documentos recebiam, então, um registro e eram incluídos no micro (códigos e resumo). Feita a impressão, analisou-se o conteúdo dos resumos, que foram classificados de acordo com palavras-chave (cada documento recebia determinadas palavras-chave), também pré-estabelecidas. Estes códigos e palavras-chave eram igualmente incluídos no micro. Este sistema se constituiu um Banco de Dados, um projeto permanente que já conta com mais de três mil documentos. Este número se fará ainda maior pela inclusão de documentos do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, onde atualmente se faz a coleta dos dados. (CNPq/ FAPERGS/ UNISINOS).